



Procuradora-geral da Argentina renuncia pressionada pelo governo



Havana, 31 outubro (RHC).- A procuradora-geral da Argentina, Alejandra Gils Carbó, se demitiu em meio a perseguição judicial e político por parte do governo de Maurício Macri.

Em carta endereçada a Macri, a funcionária comunicou sua demissão que será efetiva a partir de 31 de dezembro, para evitar modificações no Ministério Público Fiscal.

O gabinete de Macri insistia na renúncia da procuradora-geral alegando que sua saída daria mais garantias constitucionais à investigação na que está envolvida por supostas irregularidades em aquisição de edifícios para o organismo.